

ANTROPOLOGIA

BIBLICA

2024



A close-up, monochromatic photograph of a classical marble sculpture. The sculpture depicts a muscular, bearded man, likely a deity or philosopher, shown from the chest up. He has a thick, curly beard and hair, and his right hand is raised to his chest. The lighting is dramatic, highlighting the texture of the marble and the contours of his muscles. The background is dark and out of focus.

***A ANTROPOLOGIA
DA RELIGIÃO***



INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO - VOCÊ É RELIGIOSO?

?

NO INÍCIO DA MODERNIZAÇÃO, A RELIGIÃO NO MUNDO OCIDENTAL "DEU" O SEU LUGAR À CIÊNCIA - À RACIONALIDADE, AO PROGRESSISMO. MAS HOJE NÃO É MAIS O CASO.

"E BEBER COMO RELIGIÃO NÃO É ESTUPRO PORQUE FOI ASSIM QUE O REI ESTABELECEU QUE TODOS OS ANCIÃOS DE SUA CASA FIZESSEM O QUE CADA UM DESEJASSE."

QUANDO A PALAVRA "RELIGIÃO" FOI MENCIONADA PELA PRIMEIRA VEZ?

RELIGIÃO - MENCIONADA PELA PRIMEIRA VEZ NO LIVRO DE ESTER, NÃO APARECE EM OUTROS LUGARES DA BÍBLIA, MAS EM ESDRAS E DANIEL NAS PARTES ARAMAICAS. É UMA PALAVRA QUE VEIO DO PERSA E NÃO UMA PALAVRA ORIGINAL DO JUDAÍSMO.

RELIGIÃO - LEI. NADA MAIS.

SE VOCÊ PEGAR A PALAVRA RELIGIÃO NA MAIORIA DAS LÍNGUAS LATINAS, RELIGIÃO-RELIGIOSO- EM LATIM É UMA DAS DUAS PALAVRAS - UMA POSSIBILIDADE É A PALAVRA RELIGIÃO, CUIDADO, CUIDADO E GUARDA ESTRITAMENTE. A SEGUNDA PALAVRA SUGERIDA É RELIGIO - UMA PALAVRA PARA FALAR PARA VINCULAR.

A PRIMEIRA COISA TALVEZ NOS LEMBRE A RELIGIÃO NA IDEIA DE DIREITO. O QUE É SER RELIGIOSO? FAÇA TUDO CERTO. QUE A EXPRESSÃO DE QUE SUAS AÇÕES NA VIDA COTIDIANA ESTEJAM DE ACORDO COM A RELIGIÃO, A LEI. COMO SUGERIDO - A LEI.

A SEGUNDA OPÇÃO É CONECTAR UMA COISA A OUTRA, AQUI AS COISAS QUE SE CONECTAM À RELIGIÃO - O HOMEM/O MUNDO E DEUS. O HOMEM COM OUTROS HOMENS E A RELIGIÃO DEVE FORNECER UMA BASE/JUSTIFICAÇÃO PARA O SISTEMA DE RELAÇÕES ENTRE OS HOMENS, ENTRE OS HOMENS E O MUNDO. DEUS CRIOU O HOMEM À SUA IMAGEM E, PORTANTO, EXISTEM OBRIGAÇÕES, SEJA ENTRE UMA DETERMINADA COMUNIDADE DE HOMENS E DEUS OU ENTRE UM HOMEM E OUTRO. LEI- UM SISTEMA RELIGIOSO, OU UM SISTEMA ENTRE RELACIONAMENTOS E ENTIDADES.



UM JUDEU PODE SER RELIGIOSO OU NÃO RELIGIOSO, UM MUÇULMANO PODE SER RELIGIOSO ÀS VEZES, UM CRISTÃO NÃO PODE SER RELIGIOSO, EXISTEM JUDEUS RELIGIOSOS E JUDEUS SECULARES, HAVERÁ UM MUÇULMANO RELIGIOSO OU UM MUÇULMANO RELIGIOSO DEVOTO, E UM CRISTÃO AÍ É UM CATÓLICO OU PROTESTANTE, MAS ELE É CRISTÃO DESDE O INÍCIO.

ESSAS COISAS, QUANDO USAMOS A PALAVRA "RELIGIOSO", O ÓBVIO SERIA RELIGIOSO ORTODOXO, SE VOCÊ É RELIGIOSO ENTÃO VOCÊ SEGUE UMA DETERMINADA PRÁTICA, VOCÊ FAZ CERTAS COISAS E TALVEZ CONSIGA DISTINGUIR PELA ROUPA QUEM É RELIGIOSO E QUEM NÃO É RELIGIOSO, QUE É MAIS RELIGIOSO. EM CONTRASTE COM O SECULAR OU TRADICIONAL (QUE FOI CRIADO NOS ÚLTIMOS ANOS EM ISRAEL), SE TENTAMOS COMPREENDER A PERGUNTA "VOCÊ É RELIGIOSO" NA PERGUNTA - VOCÊ É RELIGIOSO? A PERGUNTA É DIFERENTE EM INGLÊS PORQUE A SUPOSIÇÃO É QUE QUEM QUER QUE SEJA RELIGIOSO É UM CRENTE, É UM ESTADO INTERNO. TALVEZ PORQUE A RELIGIÃO DOMINANTE TENHA SIDO ANTERIOR AO CRISTIANISMO, O QUE EXIGE UM CONJUNTO DE CRENÇAS, AO PASSO QUE SE VOCÊ É RELIGIOSO, AS PESSOAS QUE PERGUNTAM NÃO QUEREM SABER NO QUE VOCÊ ACREDITA, É DETERMINADO PELO QUE VOCÊ FAZ, NÃO PELO QUE VOCÊ ACREDITA. CATEGORIAS EM TORNO DA PALAVRA RELIGIÃO.

QUANDO QUEREMOS DEFINIR ALGO SIMPLES, FICAMOS SEMPRE PRESOS PORQUE OS TERMOS QUE USAMOS, POR MAIS QUE PENSEMOS QUE SÃO UNIVERSAIS, VEMOS QUE ESTÃO RELACIONADOS A UMA CULTURA MUITO ESPECÍFICA. DENTRO DA CULTURA, A CULTURA DEVE SER DEFINIDA COMO OPOSTA AO QUÊ, E RELIGIOSA COMO EXIGINDO O QUÊ.

CLIFFORD GEERTZ, EM UM DE SEUS ARTIGOS, PARTE DO CONCEITO DE "FAMÍLIA", DEPOIS TENTA DEFINIR O QUE É FAMÍLIA, AO MESMO TEMPO EM QUE DIZ ALGO SOBRE O QUE É A ANTROPOLOGIA. UMA FAMÍLIA É PAI E VÁRIOS FILHOS, E UMA FAMÍLIA COM DUAS MULHERES LÉSBICAS, ISSO É UMA FAMÍLIA? A CRIANÇA CRESCEU COM A AVÓ, ..., CADÊ A FAMÍLIA? POR MAIS QUE NÓS, COMO ANTROPÓLOGOS, COMPAREMOS CULTURAS E TENTEMOS AMPLIAR A COMPREENSÃO DE COMO OS HUMANOS VIVEM, PENSAMOS QUE A DEFINIÇÃO COM A QUAL COMEÇAREMOS REFLETIRÁ A MINHA ORIGEM, UMA VEZ QUE EXISTEM PESSOAS QUE DEFINEM DE FORMA DIFERENTE. NO ENTANTO, EXISTE UM CAMPO, QUANDO HÁ UMA MARGEM PARA SIM/OU NÃO.

EM AMBAS AS LÍNGUAS (LATIM E HEBRAICO/ARAMAICO) VEMOS QUE A RELIGIÃO COMO FÉ E A RELIGIÃO COMO LEI NOS LEVAM A OUTROS CAMPOS DE SIGNIFICADO QUANDO LEVANTAMOS A QUESTÃO "VOCÊ É RELIGIOSO" OU "VOCÊ É RELIGIOSO"?



TÓPICOS DA ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO:



COMO DEFINIR RELIGIÃO? DIFERENTES FORMAS DE SE RELACIONAR COM O FENÔMENO RELIGIOSO

HISTÓRIA DA RELIGIÃO - UMA BREVE HISTÓRIA DA RELIGIÃO E O ESTUDO DA RELIGIÃO

FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO - OTTO VALLIADA - A PERCEPÇÃO DA RELIGIÃO COMO EXPERIÊNCIA PESSOAL

FREUD SOBRE A RELIGIÃO - A FORMA COMO FREUD COMPAROU O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO RELIGIOSO AO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DA CRIANÇA

DURKHEIM SOBRE A RELIGIÃO - A PERCEPÇÃO DE EMILE DURKHEIM SOBRE A NATUREZA SOCIAL E OS RUMOS DA PRÁTICA DA RELIGIÃO

MAX WEBER SOBRE RELIGIÃO - O CONCEITO SOCIODINÂMICO DE WEBER E O PAPEL DO CARISMA E DA AUTORIDADE NA RELIGIÃO

ABORDAGEM FUNCIONALISTA DE MALINOWSKI - A ABORDAGEM QUE EXAMINA O PAPEL DA RELIGIÃO EM TERMOS DA RESPOSTA QUE ELA FORNECE ÀS NECESSIDADES HUMANAS

FUNCIONALISTA DE CLIFFORD GEERTZ - A ABORDAGEM DE CLIFFORD GEERTZ COMO CHAVE DO FUNCIONALISMO ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO E EM GERAL

RESUMO: AÇÕES COMPULSIVAS E RITUAIS
RELIGIOSOS \ FREUD
SIGMUND FREUD \ AÇÕES COMPULSIVAS E
RITUAIS RELIGIOSOS (1907)

FREUD EQUIPARA NEUROSE OBSESSIVO-COMPULSIVA,
COMPULSÕES, A RITUAIS E PRÁTICAS RELIGIOSAS.

O QUE SÃO NEUROSE
COMPULSIVA E AÇÕES
COMPULSIVAS:

SÃO SINTOMAS QUE AS
PESSOAS COM NEUROSE
OBSESSIVO-COMPULSIVA
APRESENTAM. ELAS
SENTEM A NECESSIDADE
DE REALIZAR CERTAS
AÇÕES REPETIDAS VEZES,
UMA FONTE DE RITUAIS.
ESTES COMEÇAM A
INCOMODÁ-LAS COMO
PENSAMENTOS
COMPULSIVOS. - TEM QUE
SER REPETIDO. ALÉM
DISSO, EXISTE UMA
REPETIÇÃO DO
PROCEDIMENTO. É
ARBITRÁRIO. A
EXPRESSÃO É ANSIEDADE.
A PESSOA FICA ANSIOSA
PORQUE ALGO RUIM VAI
ACONTECER.



HOLY PLACE, AND MOST HOLY.

TOTEM E TABU É, A PRINCÍPIO, UMA LEITURA ENDEREÇADA AOS ANTROPÓLOGOS, EM QUE FREUD BUSCA ANALISAR A GÊNESES DOS TOTENS - SÍMBOLOS SAGRADOS E RESPEITADOS - E DOS TABUS - PROIBIÇÕES DE ORIGEM INCERTA - QUE CERCAM E CERCEIAM AS LIBERDADES INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE UMA DETERMINADA SOCIEDADE. SEGUNDO RELATOS DO PRÓPRIO FREUD, ESSE ARTIGO CONSISTE EM UMA TENTATIVA DE EXPLICAR QUESTÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL, RELACIONANDO O TOTEMISMO AOS VESTÍGIOS DA INFÂNCIA.



O TEXTO RELATA A HISTÓRIA DA PRIMEIRA COMUNIDADE DOS HOMENS, A “COMUNIDADE PRIMEVA”, CONSTITUÍDA POR UM PAI TIRANO E SEUS FILHOS, OS ESCRAVOS. ESSA RELAÇÃO IMPEDIA QUE OS FILHOS TIVESSEM QUALQUER TIPO DE LIBERDADE. HAVIA UM FATOR QUE DISTINGUIA ESSA COMUNIDADE DAS DEMAIS, JÁ QUE O TIRANO TINHA DIREITO ABSOLUTO SOBRE AS MULHERES DA COMUNIDADE. SÓ QUE EM DETERMINADO MOMENTO, COMO CONTA PAULO ENDO, ESSA ASSIMETRIA GEROU UM DESCONFORTO ENTRE OS IRMÃOS E, A PARTIR DE ALGO QUE FREUD NÃO EXPLICA, ELES COMEÇAM A CONSIDERAR QUE AQUILO POR ALGUM MOTIVO É INJUSTO. O COMPLEXO DE ÉDIPO JÁ INSTAURADO COM A RELAÇÃO PAI-FILHO ESTIMULA A ORGANIZAÇÃO DOS IRMÃOS, QUE AO FIM SE JUNTARAM PARA ANIQUILAR O ELEMENTO OPRESSOR COMETENDO O PARRICÍDIO, OU SEJA, A MORTE DO PAI.

AO MATAR O PAI ACONTECEM DOIS PROCESSOS: PRIMEIRO, ELES DEVORAM O PAI, EM UM BANQUETE TOTÊMICO. E, POSTERIORMENTE, OS FILHOS SE SENTEM DE ALGUMA MANEIRA CULPADOS PELA MORTE DA FIGURA PATERNA, PORQUE EMBORA TIRANO, AQUELE INDIVÍDUO OS PROTEGIA, PROVINHA, ALIMENTAVA. “A CULPA VAI GERAR UMA HERANÇA QUE PRODUIRÁ A NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DESSE PAI, A RESTAURAÇÃO DO TOTEM”, CONTA O PROFESSOR.

APÓS A MORTE DO PAI, OS FILHOS TOMAM CONHECIMENTO QUE POSSUEM FORÇA PARA FAZER QUALQUER COISA, QUE TODOS SÃO POSSÍVEIS TIRANOS. LOGO, É NECESSÁRIA UMA LEI QUE ORGANIZE A COMUNIDADE.

ENSINAMENTOS DA RELIGIÃO PRIMITIVA 2024

DE ACORDO COM EDWARD EVANS PRITCHARD, RELIGIÕES, CULTOS E CRENÇAS QUE PARECEM PRIMITIVAS PODEM RECEBER UMA EXPLICAÇÃO PRAGMÁTICA (PRÁTICA) - ELAS AJUDAM POPULAÇÕES SIMPLES A LIDAR COM PROBLEMAS E DIFICULDADES. SEGUNDO O PRAGMATISMO, A RELIGIÃO É VALIOSA, ATÉ MESMO VERDADEIRA, SE SERVIR AO PROPÓSITO DE PROPORCIONAR CONFORTO E UMA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA, CONFIANÇA, ALÍVIO E REAFIRMAÇÃO - OS SEUS RESULTADOS SÃO BENÉFICOS PARA A VIDA.

CARVETH READ RESPONDE EM SEU LIVRO QUE A MAGIA E A RELIGIÃO TURVAM A MENTE HUMANA PORQUE, ALÉM DO ALÍVIO PSICOLÓGICO QUE PROPORCIONAM, TAMBÉM APOIAM OS LÍDERES. E ASSIM NA ORDEM SOCIAL, NO GOVERNO E NOS COSTUMES. A MAGIA PRECEDEU A RELIGIÃO, AMBAS ATRAENTES, MAS A SELEÇÃO NATURAL AS FAVORECEU.

O TEMA RECORRENTE NA MAIORIA DOS ENSINAMENTOS SOCIOLÓGICOS É QUE A RELIGIÃO É VALIOSA PORQUE AJUDA NA UNIDADE E CONTINUIDADE SOCIAL.



MONTESQUIEU, O PAI DA ANTROPOLOGIA SOCIAL, DIZ QUE A RELIGIÃO PODE ESTAR ERRADA, MAS TEM FUNÇÕES SOCIAIS EXTREMAMENTE ÚTEIS E É CONSIDERADA ADEQUADA AO TIPO DE GOVERNO AO QUAL ESTÁ ASSOCIADA. A RELIGIÃO ESTÁ RELACIONADA COM O MODO DE VIDA E POR ISSO É DIFÍCIL TRANSFERI-LA DE UM PAÍS PARA OUTRO. PORTANTO, A VERDADE DA RELIGIÃO NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM AS SUAS FUNÇÕES, “OS VERDADEIROS ENSINAMENTOS PODEM CAUSAR DESASTRES QUANDO NÃO ESTÃO RELACIONADOS COM OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SOCIEDADE E ALTERNATIVAMENTE, OS FALSOS ENSINAMENTOS PODEM DAR FRUTOS POSITIVOS QUANDO ESTÃO RELACIONADOS COM ESTES PRINCÍPIOS”.

ARISTÓTELES, NA POLÍTICA, DIZ QUE AS PESSOAS DÃO UM REI AOS SEUS DEUSES, PORQUE TÊM UM REI PRÓPRIO - OS HUMANOS CRIAM OS DEUSES À SUA PRÓPRIA IMAGEM, NÃO SÓ EM TERMOS DE FORMA, MAS TAMBÉM EM TERMOS DE MODO DE VIDA.

DAVID HUME REPETE A IDEIA DE PERCEBER A ESTREITA LIGAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO POLÍTICO E O DESENVOLVIMENTO RELIGIOSO.

HERBERT SPENCER AFIRMA QUE A POSIÇÃO DE ZEUS EM RELAÇÃO AOS OUTROS DEUSES É EXATAMENTE IGUAL À RELAÇÃO ENTRE UMA MONARQUIA ABSOLUTA E A ARISTOCRACIA QUE ELA LIDERA.

MAX MILLER DIZ QUE O NOTEÍSMO (UMA PALAVRA QUE ELE INVENTOU PARA DESCREVER UMA RELIGIÃO NA QUAL CADA DEUS, QUANDO ORADO, PARTICIPA DE TODOS OS ATRIBUTOS DO SER SUPREMO) SURTIU ANTES DO SURGIMENTO DE NAÇÕES DE TRIBOS INDEPENDENTES, E É UMA COOPERATIVA, EM VEZ DE UM ESTADO, FORMA DE RELIGIÃO.

ONDE ESTÁ DEUS? UMA BREVE RESUMO À ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO

A RESPOSTA À QUESTÃO DAS ORIGENS DA RELIGIÃO PERMANECE, EVIDENTEMENTE, INDECISA E É ATÉ HOJE UM TEMA DE DISCUSSÃO ACALORADA NA ANTROPOLOGIA. COMO SEMPRE ACONTECE NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, QUASE NUNCA HÁ UMA ABORDAGEM QUE CONSIGA DOMINAR AS OUTRAS SIMPLEMENTE PORQUE A REALIDADE É DEMASIADO COMPLEXA PARA SER DEFINIDA EM TERMOS DE UMA TEORIA INEQUÍVOCA QUE CONSIGA CONTER UM DETERMINADO FENÓMENO EM TODOS OS SEUS ASPECTOS, CERTAMENTE NÃO O FENÔMENO RELIGIOSO. A RELIGIÃO, NO FINAL DAS CONTAS, ESTÁ TANTO DENTRO DA PESSOA QUE CRÊ QUANTO DENTRO DO DOMÍNIO DA SOCIEDADE. UMA ABORDAGEM INTERESSANTE QUE DIZ RESPEITO AO PERÍODO MODERNO PODE SER ENCONTRADA EM CARL JUNG E SEU ENSAIO “O PROBLEMA ESPIRITUAL DO MODERNO”, ONDE ELE EXPLICA COMO O FOCO DA FÉ FOI “INTERNALIZADO” E DE ALGO EXTERNO A UMA PESSOA TORNOU-SE UMA COISA INTERNA QUE É DE INTERESSE PARA A PSICOLOGIA. PROVAS DISSO PODEM SER ENCONTRADAS, POR EXEMPLO, NA ÊNFASE ESPIRITUAL DADA ÀS ANTIGAS RELIGIÕES COMO O JUDAÍSMO E O CRISTIANISMO, EM FENÓMENOS COMO O SEGUIMENTO DE RELIGIÕES ORIENTAIS QUE ENFATIZAM O INTERNO (POR EXEMPLO, A MEDITAÇÃO) E, EM GERAL, NO FENÓMENO DA NOVA ERA QUE SE TORNOU RELIGIÃO EM ALGO MUITO PRIVADO E PESSOAL.

